

## OFICINA DE SENSIBILIZAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM CÂNCER INFANTOJUVENIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thainá Karoline Costa Dias<sup>1</sup>, Monica Ferreira de Vasconcelos<sup>1</sup>, Kalina Coeli Costa de Oliveira Dias<sup>2</sup>

**Introdução:** A oficina é um espaço de construção coletiva do conhecimento, que se dá através da metodologia de trabalho que prevê momentos de interação e troca de saberes, partindo de uma realidade concreta, a fim de transformá-la. Esse relato objetiva destacar a relevância da oficina como instrumento de atualização de conhecimento no que concerne ao câncer infanto juvenil para os profissionais da Atenção Básica.

**Métodos:** Trata-se de um relato de experiência de extensionistas sobre a realização de uma oficina de sensibilização interdisciplinar ao câncer infantojuvenil, direcionada para profissionais da Atenção Básica em uma Unidade de Saúde da Família localizada no município de João Pessoa-PB. Compreendeu cinco momentos, sendo o primeiro momento, a apresentação pessoal e explanação do projeto; o segundo momento, a dinâmica de acolhida e o entrosamento, para facilitar o conhecimento mútuo e a interação entre os participantes. Destaca-se que, nessa fase, foi realizada a sondagem diagnóstica mediante aplicação de um pré-teste acerca do câncer infantojuvenil; e desenvolvida a técnica de Grupo de Verbalização e Grupo de Observação (GV – GO). Os participantes foram divididos em dois subgrupos: um subgrupo (GV), formava um círculo interno e o subgrupo (GO) externo, elegendo-se um coordenador na condução das discussões com registros e leitura do consenso do grupo sobre o tema. O GV iniciou uma discussão sobre sintomas e detecção precoce do câncer, o GO observou em silêncio. Em seguida, os grupos trocaram de posição e houve uma nova discussão sobre a abordagem. No terceiro momento foram abordadas as temáticas: hábitos alimentares, estilo de vida na infância, adolescência e juventude, alimentação saudável como fator profilático para o câncer. Em seguida, foi realizada uma dinâmica sobre mitos e verdades, no tocante a temática. No quarto momento, os discentes extensionistas apresentaram tópicos relacionados ao câncer, tais como: classificação, manifestações clínicas e sinais de alerta e a importância da Equipe de Saúde da Família na detecção precoce do câncer. Em seguida, houve um relato de uma psicóloga sobre a sua vivência com pacientes oncológicos e familiares enlutados. No quinto momento, finalizou-se com a aplicação do pós-teste, no intuito de verificar o aprendizado sobre o tema.

**Resultados e Discussão:** a execução dessa oficina foi de grande relevância uma vez que contribuiu para alertar os profissionais da atenção básica a ter um olhar mais acurado, quanto à detecção do câncer infantojuvenil, visto que os mesmos apresentaram fragilidades frente à temática abordada. Na avaliação, os trabalhadores mostraram interesse para efetivar a abordagem apreendida junto a comunidade.

**Conclusões:** A oficina oportunizou a ampliação do conhecimento dos extensionistas sobre o processo educativo de sensibilização, a partir da compreensão, reflexão, análise, ação e avaliação, que denotaram a expressiva contribuição para os profissionais saúde na atenção básica, uma vez que despertou o olhar desses para a oncopediatria, favorecendo desse modo, a busca ativa para a detecção precoce. As atividades foram exitosas e de suma relevância para a formação dos diversos atores envolvidos, possibilitando a transformação da realidade dos sujeitos

inseridos nesse cenário, além de despertar para novos estudos acerca do câncer infantojuvenil.

Palavras-chave: atenção primária à saúde, diagnóstico precoce, câncer, infância, profissional de saúde

1. Acadêmica de enfermagem UFPB, bolsista, [thaiinakaroline@gmail.com](mailto:thaiinakaroline@gmail.com); Mestre em enfermagem, acadêmica de pós em enfermagem, [vaskoncelos.vaskoncelos@hotmail.com](mailto:vaskoncelos.vaskoncelos@hotmail.com); 2. Mestre em enfermagem, docente e orientadora ETS-UFPB, [kalinacoeli@gmail.com](mailto:kalinacoeli@gmail.com).